

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça Feira 20 de Dezembro de 1814.

Fallai em tudo verdades!
A quem em tudo as deveis.

da e Miranda.

BAHIA.

O Dia 17 do corrente, sumamente grato á Nação Portuguesa pelo Anniversario do Natalicio da Rainha Nossa Senhora, foi celebrado nesta Cidade com huma magnificencia, e regozijo muito superior ao que se tem praticado em outros annos. Desde o Sol nado se embandeirarão as Fortalezas, e todos os Navios surtos neste Porto; e ás 11 horas concorrerão as Authoridades públicas a fazer na sala de Palacio os cumprimentos do estylo, ao tempo, em que as Tropas fazião o seu arrumamento com tres descargas de fogo volante, e interpolados concertos de musica.

A's cinco horas da tarde o Excellentissimo Senhor Conde Governador com o seu Estado Maior em grande parada desceo á praça do *Caes Novo*, aonde estavam postados dous batalhões de Infantaria, e aonde o esperavão todos os Representantes públicos no meio da corporação dos Negociantes, para collocar a primeira pedra das paredes (porque o alicerce já estava feito) da nova praça de Commercio; circumstancia, que deu inexplicavel lustre a aquelle Dia, já memoravel, e precioso pela recordação dos faustissimos Annos da Nossa Augusta Soberana. As janellas estavam enfeitadas de cortinas de damasco.

Foi innumeravel o concurso de povo, que assistio a esta cerimonia; e collocada a primeira pedra derão os batalhões tres descargas; e principiárão a salvar todos os Navios por todo o espaço, que restava até a noite.

O desenho do edificio he em fórma de pavilhão; desenhado pelo Tenente Coronel *Coime Damião da Gunha Fidia*; e o sitio he aquelle mesmo, em que os Negociantes tem o longo costume de se reunirem para a indagação das noticias, e ajuste de seus negocios.

Qual seja a utilidade desta construcção he facil de perceber, maiormente nesta época, em que o Commercio vai tomar hum grande vôo; não só pela franqueza do porto, como pelo maior producto dos generos d' Agricultura do Paiz, que tem consideravelmente augmentado de tres annos até agora pela cana de *Cajena*, zambiques novos &c. A primeira pedra tinha em

ronda exarada a éra da sua collocação, circumstancia muito notavel por ser principiada a praça no Anno da paz geral, tão favoravel ao Commercio.

Os nossos vindouros abençoarão contentes a Memoria do Governo, e a Generosidade dos Subscriptores, que lhes prepararão este edificio de utilidade, e recreio.

A' noite concorreo ao Theatro grande concurso, aonde appareceo com apparato o Retrato da Soberana, diante do qual se recitou hum Elogio, e cantou hum Hymno harmonioso, a que se seguiu a Comedia intitulada = *Duque de Borgonha*.

Recebemos noticias da Europa até Novembro. Os *Americanos* dos *Estados Unidos* depois de soffrerem varias derrotas, derrotarão vinte e tantos *Navios Inglezes*, inclusa huma boa fragata.

Esposz Mina, segundo a *Gazeta de Madrid*, intentava dar hum assalto á *Pamplona*, descoberto porém o seu intento, foi derrotado, e parece, que fugio para *Paris*. O Congresso de *Vienna* ainda não havia feito sessão alguma a pezar de estar aberto havia hum mez. Transcrevemos as seguintes noticias de *Alemanha*, e *França* por serem festivaes, e analogas ás que demos desta Cidade no Dia 17.

A U S T R I A. *Vienna 3 de Outubro.*

Hontem, ao fazer-se a grande parada, das 9 para as 10 horas, SS. MM. os Imperadores d'*Austria* e *Russia*, os Reis de *Prussia* e *Dinamarca*, correrão a cavallo pela frente dos dois quadrados formados pelas tropas sobre a explanada. No centro do quadrado interior havia huma baraca que servia de Capella, e em quanto durou o serviço divino, cantarão os soldados em *Alemão* o hymno militar, unindo suas vozes ás de hum coreto de musicos, a que acompanhavão instrumentos de vento. Depois da Missa montarão SS. MM. outra vez a cavallo, e se forão postar em hum sitio elevado, diante da porta do Arrabalde, e virão desfilar as tropas, que constavão de nove Batalhões de Infanteria, do Regimento de *Ulanos de Schwarzenberg*, e do de *Couraceiros do Grão-Duque Constantino*.

Os Soberanos reunidos nesta cidade não observão entre si nenhuma etiqueta rigorosa. Está assentado entre elles que o mais velho terá a precedencia nos encontros ordinarios.

Tem chegado aqui: — SS. AA. o Grão-Duque de *Baden*; o Principe de *la Tour-e-Taxis*; o Principe *Ernesto* de *Hesse*, General ao serviço da *Russia*, o Conde *Laxembild*, Ministro da *Suecia* na Corte da *Russia* com o seu Conselheiro de Legação, Mr. de *Brandel*; o Conde *Cabo d'Istria*, Ministro da *Russia* na *Suissa*; de *Wech*, Deputado de *Zurich*, *Zerleder*, Deputado de *Berne* etc.

Os Soberanos e as suas Cortes honrarão hontem com a sua presença, o theatro da porta da *Carinthia*, onde se representou a *Vestal*, e hum bailete executado pelos Dançarinos e Dançarinas da *Opera Franceza*. — Depois disso o Imperador *Alexandre* e o Rei de *Prussia* forão assistir a huma bella função que lhes deo a Princeza *Bragration*, e que acabou de madrugada.

Idem 4.

A Corte de hontem esteve a mais magnifica e sumptuosa de que ha memoria: os Imperadores, os Reis, e os Principes Soberanos se apresentarão vestidos no ultimo primor; as Imperatrizes, as Rainhas, e as Princezas estavam adornadas de prodigioso número de joyas; e os Ministros de todas as Poten-

elias; os grandes que formão o séquito dos Soberanos aqui reunidos; os Em-
pregados do Pazo, e as Damas delle, com as das Imperatrizes, Rainhas, e
Princezas estrangeiras formavão o conjuncto e reunião mais brilhante e appara-
tosa que jámais se vio. Todos os Principes da Casa d'Austria se achavão dis-
tribuidos pelas Salas para receberem e obsequiarem os illustres concorrentes.

Depois disto, de tarde, se fez em *Simmering* o grande exercicio de arti-
lheria, a que assistirão SS. MM. o Imperador da Russia os Reis de Prus-
sia e Dinamarca, e os Principes de Prussia, de Baviera e de Wurttemberg;
e tambem assistio S. M. a Imperatriz d'Austria, e S. A. I. a Duqueza de
Oldemburgo.

Logo que anoiteceo se principiou o grande baile que se havia ordenado
para obsequiar os Soberanos estrangeiros. Para que no Palacio podessem caber
bem as 1000 pessoas que estavam convidadas, reunio-se ás salas o grande pi-
cadeiro, e adornou-se tudo com quanta magnificencia e ostentação podem mi-
nistrar a riqueza, a arte, e o bom gosto. As 11 horas se apresentarão SS.
MM. o Imperador e a Imperatriz d'Austria acompanhando os seus Augustos
Hospedes, que depois de haverem passeado diversas vezes por todas as salas,
forão occupar o lugar que lhes estava destinado no grande salão construido
de novo onde estava o picadeiro, e nelle estiverão SS. MM. até á huma ho-
ra da noite. Continuou o baile depois até á madrugada.

F R A N Ç A. Paris 12 de Outubro

S. M. o Imperador *Alexandre*, acaba de derigir ao Conde de S. Priest,
antigo Ministro Secretario d'Estado, Tenente General dos Exercitos do Rei,
huma carta de pezames pela morte de seu filho. Estamos authorisados para
publicar esta carta, que honra tanto o Soberano que a escreve, como a
pessoa que merece este favor.

“Soube mui altamente apreciar, Senhor Conde, os talentos e o merito
de vosso filho mais velho, que tão honrosamente terminou huma vida glorio-
sa, para que deixasse de ter parte com voseo na saudade que vos causa a
sua perda, e para que deixasse de annuir ao que me pedis a respeito de seu
irmão mais novo. Assim a sua presença em vossa companhia sirva de con-
tribuir para mitigar a magoa que sentis, e a que nunca serci estranho pela
lembrança que conservo do vosso extinto filho, e pela estima que de vós
faço! — *Petersburgo* 31 de Agosto de 1814. — (Assignado) *Alexandre*.

A promessa de S. M. I. já está cumprida: o Senhor Conde Luiz, ter-
ceiro filho do Senhor Conde S. Priest, obteve licença do Imperador *Ale-
xandre*, e foi admitido por S. A. R. o Duque do *Angoulême* ao lugar de
Gentilhomem de Sua Real Pessoa.

Idem 13. Os habitantes de *Lyão* propõem-se a consagrar por hum monumento
religioso a praça em que perecerão, depois do cerco de 1793, innumeraveis
victimas immoladas por ordem dos Commissarios da convencção. Tendo este
projecto sido apresentado a *Monsieur* S. A. R. o acolheu com viva sensibi-
lidade, dizendo: Cumpre que a subscrição projectada se abra em quan-
to estou em *Lyão*, e quero ser o primeiro subscriptor. — Consistirá o
monumento em huma Capella onde se dirão perpetuamente Missas pelas
almas das victimas.

Annuncião-nos cartas authenticas de *Constantinepla*, que está o *Divan* mui-
to inquieto sobre as deliberações dos Soberanos de toda a Christandade reu-
nidos em *Vienna*, tanto pessoalmente, como por seas representantes. Rece-
beo avisos o *Divan* de que no Congresso se havia de tratar de medidas pou-

co grãtas à Turquia. — Diz-se que os Turcos, e os Persas tem concluido huma alliança intima, cujo fim he defenderem-se contra qualquer aggressão da parte dos Europeos.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 12. De Lisboa, o Brigue General Silveira, Mestre e Dono Francisco Carvalho, 32 dias de viagem, carga varios generos.

Em 12. De Londres, o Brigue Brasileiro, Mestre Luiz Manoel Rodrigues, 42 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhados. Dono Felippe Ribeiro da Cunha.

Em 13. De Pernambuco, a Sumaca S. José, Mestre Manoel Baptista da Paixão, 3 dias de viagem, carga fazenda, e ferro. Dono Theodoro José da Silva.

Em 15. Do Porto, o Bergantim Innocencia Triumfante, Mestre Francisco Antonio Mindelo, 37 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente Antonio da Rocha Bastos.

Em 15. De Bordeos, o Navio Russiano Fuson, Mestre José Wisser, 59 dias de viagem, carga varios generos.

Embarcações que estão a sahir.

Para Lisboa, a 22, a Galera Carlota, Commandante o 1.º Tenente Benito José Cardoso, Dono Bernardo José Ferreira de Barros.

Para o Rio Grande, a 23 a Sumaca Europa, Mestre José Maria de Souza, Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Para o Rio da Prata, a 24, o Bergantim Esperança da Fortuna, Mestre e Dono Manoel Correia Garcia.

A V I S O S.

Na noite do dia 22 do corrente offerece ao Público José Luis Rodrigues da Silva a abertura da sua nova casa de Pasto e café, denominada, Decencia, ao Cais da Cal.

Quem quizer comprar a Chalupa Conceição e Santa Anna, com todos os seus pertences, e proximaemente chegada da Costa da Mina; procure a Manoel Gonçalves Rodrigues, na travessa dos Caldeireiros, casa N. 9.

Faltou no dia 10 do corrente a D. Theresa Maria de Jesus, moradora no sitio de Agoa de Meninos, hum negro de nação Nagô, idade de 40 annos pouco mais ou menos; vestido com calça de estopa curta, e camiza de aniagem, o dedo polegar do pé esquerdo defeituoso, e na perna direita huma marca de canelada; toda a pessoa que lho descobrir, será premiada.

Quem perdeu tres bilhetes da Loteria falle com José Antonio Magalhães, no Escriptorio de Kentisk, e Owen, que dando os números certos lhe serão entregues.

Na rua dos Caldeireiros defronte do Nicoláo Caldeireiro, N. 13, se vendem prezuntos do Porto bons a 260 réis a Libra.

Na rua direita da Fonte dos Padres, Casa N. 45 terceiro andar, tem para vender huma papeleira, com seu Oratorio competente, de Jacarandá, huma duzia de cadeiras com seu ganapé, hum espelho com sua banca, e huma Guarda ropa, tudo feito em Lisboa ao gosto moderno.

Quem quizer comprar huma propriedade de Alambique e casa de morada em Santo Amaro da Purificação, pôde ir tratar com Tomé Correa de Mattos, que a quer vender.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANGEL ANTONIO DA SILVA SERVA